

CARTÃO DE COMPETÊNCIAS E OBJETIVOS

Abaixo, conheça as competências a serem trabalhadas e desenvolvidas junto às crianças e seus cuidadores, a fim de alcançar os objetivos do SCFV O a 6 anos. Elas estão organizadas pelos Eixos e detalhadas em objetivos específicos sobre o que as crianças e os seus cuidadores terão oportunidade de desenvolver nos encontros do SCFV desta faixa etária.

 EU COMIGO MESMO	1	AUTOCONHECIMENTO	AUTOESTIMA	AUTONOMIA	AUTOPROJEÇÃO	AUTODETERMINAÇÃO	AUTOCONTROLE	APRENDER COM EXPERIÊNCIA	BRINCAR	AUTORESponsABILIDADE	RESILIÊNCIA	PENSAMENTO CRÍTICO
	2	• aprender sobre quem eu sou e me aceitar • conseguir compreender e reconhecer o que eu sinto, o que eu penso e quais são minhas atitudes e reações em determinadas situações	• aprender a gostar, antes de tudo, de mim mesmo e me sentir orgulhoso de quem sou • conseguir valorizar minha trajetória de vida, reconhecendo os desafios superados e os que há para superar	• aprender a formar opinião e defendê-la	• ter uma ideia/percepção positiva sobre mim mesmo • ter coragem e acreditar em mim e no outro também • identificar meus pontos fortes e fraquezas • criar um projeto de vida para mim mesmo - metas, alvos, objetivos a serem alcançados	• aprender que tenho capacidade e potência para realizar meus projetos e sonhos • ter motivação para me engajar nas atividades e ações de que participo	• perceber o que eu sinto e aprender a lidar com as emoções com serenidade • pensar antes de agir e não descontinuar nos outros minhas frustrações	• aprender com os acertos e os erros • saber que sou responsável pelas minhas escolhas • conseguir avaliar as consequências de minhas atitudes	• conseguir brincar livremente • conseguir brincar de forma guiada • ser criativo • valorizar as diferentes experiências infantis de brincar, incluindo a de gerações anteriores	• aprender que sou responsável pelas minhas atitudes, escolhas e ações; • aprender a reconhecer meus limites para não deixar que eles sejam ultrapassados • aprender que sou responsável por cuidados essenciais comigo mesmo	• aprender a não desistir facilmente e persistir com alegria e positividade • conseguir enfrentar situações adversas e desafiadoras preservando a capacidade de se recuperar • conseguir encontrar soluções para desafios e problemas	• questionar e refletir sobre mim mesmo e sobre as situações que vivencio para entender melhor o mundo
 EU COM QUEM CUIDA DE MIM	1	CUIDADO SOBRE O DESENVOLVIMENTO FÍSICO, COGNITIVO, AFETIVO E SOCIAL	AVALIAÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS		RECONHECIMENTO E RESPEITO AOS RITMOS	COMUNICAÇÃO AFETIVA		DEFINIÇÃO DE LIMITES		ESTABELECIMENTO DE ROTINAS		
	2	• conseguir expressar afeto e oferecer apoio, segurança espontaneamente • conseguir dar/receber atenção e sentir-se importante	• conquistar a confiança do outro • aprender a reconhecer os limites físicos • aprender a reconhecer os limites emocionais		• aprender a reconhecer o próprio ritmo na aprendizagem da experiência de ser cuidador(a) de bebês e crianças • aprender a reconhecer que o bebê e a criança têm ritmos especiais que pedem cuidados diferenciados	• conseguir realizar atos e gestos que expressem cuidado e afetividade espontaneamente • aprender a ser positivo, elogiando as pequenas conquistas das crianças espontaneamente • conseguir interagir verbalmente com os bebês e as crianças durante as atividades realizadas com eles		• conseguir definir as regras e os valores da família e compreender as consequências de quebrá-los • conseguir reconhecer e valorizar o bebê e a criança quando realizam o comportamento esperado • manter-se firme e coerente na repreensão • aprender a administrar “não” e lidar com a frustração • estabelecer regras simples e diretas e explicar as razões de elas existirem		• propor e estabelecer uma rotina clara e consistente nas atividades da criança • determinar tarefas e planejar o que, como e quando cada um pode realizá-las		
 EU COM OS OUTROS	1	COMUNICAÇÃO	EMPATIA	COOPERAÇÃO		SOCIABILIDADE		RESOLUÇÃO DE CONFLITOS	RESPEITO	DIREITOS E DEVERES		
	2	• aprender a expressar meus pensamentos com clareza para que o outro os compreenda • aprender a expressar o que eu sinto e como me sinto em relação aos outros e às situações que vivo • aprender a conversar com o outro de forma positiva, afetiva e gentil	• conseguir demonstrar interesse pelo outro e me colocar em seu lugar • tentar entender o que o outro sente, pensa, diz e faz sem julgá-lo • tentar ser propositivo, positivo e solidário na relação com os outros, considerando as circunstâncias	• conseguir realizar tarefas em grupo • conseguir compartilhar objetos e produções minhas • conseguir oferecer ajuda e apoio e saber receber também, ampliando minha rede de apoio • conseguir encontrar soluções para conflitos coletivos • conseguir pensar junto com o grupo e construir coletivamente		• conseguir criar e manter relações de amizade • conseguir conversar com qualidade • conseguir conviver harmonicamente com pessoas e grupos diferentes • conseguir desenvolver novas relações sociais		• conseguir expressar meu ponto de vista de forma pacífica e dialogada, escutando o ponto de vista do outro também • conseguir identificar oportunidades criativas de mudança e crescimento pessoal quando vivencio um conflito	• aprender a reconhecer a importância do outro em minha vida como fonte de apoio, partilha e aprendizado • aprender a respeitar e admirar a diferença do outro • aprender a reconhecer o espaço (físico e emocional) do outro e respeitá-lo	• aprender que tenho direitos, quais são e que os outros também têm • aprender que tenho responsabilidades comigo e com os outros		
 EU COM A CIDADE	1	PERTENCIMENTO			APROPRIAÇÃO		PARTICIPAÇÃO ATIVA		VIVER EM REDES			
	2	• conseguir sentir que faço parte (de uma família, de um serviço, de uma comunidade, de um território...) • conseguir sentir que contribuo e faço a diferença nos espaços em que ajo e interajo • conseguir identificar minha vinculação com um grupo étnico-racial e com suas tradições • conseguir identificar os meus grupos por afinidade de interesses e aptidões			• conseguir reconhecer e preservar o que é bem comum - meu e dos outros		• conseguir participar, tomar iniciativa e ser proativo espontaneamente • conseguir identificar os espaços em que posso contribuir com os meus conhecimentos e habilidades • conseguir criar e identificar oportunidades de intervenção e construção para a melhoria de minha qualidade de vida		• conhecer melhor minhas relações com as pessoas, com o território e com as instituições			